



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	2813/I - SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I
<b>Turma</b>	FOI/I

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Determinantes Sociais da Saúde. Território em saúde. Relações entre meio ambiente e saúde. Educação Ambiental e Saúde Coletiva. Processo saúde-doença na contemporaneidade. Promoção, prevenção, risco e vulnerabilidade em saúde. Vivências em saúde coletiva no território.

### I. Objetivos

1. Conhecer e discutir sobre distintas concepções de saúde e doença;
2. Conhecer e discutir sobre o conceito ampliado de saúde e o paradigma dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS);
3. Conhecer e discutir sobre a noção de território em saúde;
4. Conhecer e discutir sobre a importância da relação entre meio ambiente e saúde;
5. Conhecer os instrumentos para o mapeamento do território e do diagnóstico sociossanitário;
6. Conhecer e analisar criticamente a noção de risco e vulnerabilidade social;
7. Conhecer e discutir sobre a distinção entre promoção e prevenção em saúde;
8. Explorar, discutir e distinguir entre abordagens promocionais e preventivas na prática fonoaudiológica.

### II. Programa

- 1 – Saúde e Doença
  - 1.1. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde;
  - 1.2. Conceito ampliado de saúde e o paradigma dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS).
- 2 – Saúde, Ambiente e Território
  - 2.1. Relação entre meio ambiente e saúde;
  - 2.2. Noção de território em saúde;
  - 2.3. Instrumentos para o mapeamento do território e para o diagnóstico sociossanitário;
- 3 – Promoção e Prevenção em Saúde
  - 3.1. Distinção entre promoção e prevenção em saúde.
- 4 – Saberes e práticas fonoaudiológicas na Saúde Coletiva
  - 4.1. Possibilidades de atuação do fonoaudiólogo na promoção, prevenção da saúde, bem como na clínica ampliada;
  - 4.2. Fonoaudiologia em Saúde coletiva.

### III. Metodologia de Ensino

Os conceitos e objetivos tratados em cada aula serão apresentados de início pela professora e poderão envolver várias estratégias de abordagem: resolução de problemas, rodas de conversa, debates, estudo dirigido de textos de forma individual ou compartilhada, exploração individual ou coletiva de portais eletrônicos voltados ao meio ambiente e ao Ministério da Saúde, produção individual ou coletiva de escrita sobre os conceitos e problemas abordados.

Quando possível, trabalhadores e demais atores da comunidade poderão ser convidados a discutir sobre os aspectos tratados na disciplina. Também, por meio de pactuação com os serviços de saúde e/ou com outros setores da sociedade, poderão ser oportunizadas algumas vivências das acadêmicas no território. Nessas ocasiões, serão solicitados relatos e demais registros que terão como finalidade apoiar o diálogo e as demais modalidades de trabalho geradas a partir dessas experiências. Poderão ocorrer ainda apresentações de textos e seminários, além de aulas expositivas-dialogadas.

Serão utilizados diversos recursos na abordagem do conteúdo programático dessa disciplina: filmes, documentários, entrevistas, outras mídias audiovisuais, textos científicos, documentos oficiais do Ministério da Saúde e de outros órgãos internacionais vinculados à saúde. Como já mencionado poderão ocorrer apresentações e depoimentos de atores sociais acerca da realidade do território, na perspectiva das temáticas da disciplina e do conceito ampliado de saúde.

### IV. Formas de Avaliação

Serão propostas distintas modalidades de avaliação: estudos de caso; produções escritas individuais ou em grupo (como, por exemplo, resumos de conteúdo tratado na aula), seminários, produções audiovisuais, dramatizações, autoavaliação, dentre outras. Provas objetivas e provas dissertativas, embora não obrigatórias, podem ser aplicadas como modalidades de avaliação.

A avaliação será processual em datas pré-estabelecidas com a turma. Será atribuída uma nota de até 10 (dez) pontos ao final de cada semestre que consistirá na somatória simples das notas das atividades avaliativas realizadas (no mínimo duas) durante o período. O valor de cada atividade avaliativa será estabelecido pela professora e comunicado às alunas previamente à realização das avaliações.

No caso de atividades individuais ou em grupo, realizadas extraclasse, será pactuada a data de entrega com as acadêmicas, havendo diminuição da nota em caso de não entrega no prazo combinado. Após a correção das atividades, haverá devolutiva às alunas.

Conforme a resolução nº 1-COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, que altera dispositivos da resolução nº 101- COU/UNICENTRO, de 10 de dezembro de 2010, será possível a recuperação de rendimento. A acadêmica que obtiver pontuação inferior ao previsto nas atividades poderá refazê-las a partir do apontamento da professora acerca do que deve ser revisto e/ou aprofundado ou mesmo por meio da proposição



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	2813/I - SAUDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA I
<b>Turma</b>	FOI/I

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

de realização de uma nova atividade avaliativa. Neste caso, um novo prazo de entrega deve ser acordado.

Outros critérios de avaliação das acadêmicas

1. Proatividade e protagonismo nas discussões realizadas em aula;

2. Posicionamento crítico-reflexivo e capacidade de articulação teórico-prática;

3. Adequação dos trabalhos à proposta de sua realização, à formatação e às normas bibliográficas indicadas;

4. Planejamento das atividades, entrega de registros nas datas pré-determinadas e cumprimento do horário das atividades pactuadas (Pontualidade);

5. Postura, responsabilidade e comprometimento com as atividades da disciplina;

6. Assiduidade

OBS: As atividades solicitadas para recuperação de nota deverão ser documentadas em ATA.

## V. Bibliografia

### Básica

BARATA, Rita Barradas. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. 120 p. (Coleção Temas em Saúde). ISBN 978-85-7541-184-1.

BATISTELLA, Carlos. Abordagens contemporâneas do conceito de saúde. In: O território e o processo saúde-doença. / Organizado por Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p. 51-86.

BUSS; Paulo Marchiori; PELLEGRINI Filho, Alberto. A Saúde e seus determinantes sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

CARVALHO, Antônio Ivo de. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. pp. 19-38. ISBN 978-85-8110-016-6. Available from SciELO Books .

CZERESNIA, D.; FREITAS, C. M. DE (Orgs.). Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 229 p. ISBN 978-85-7541-183-4.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

### Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada. Brasília : Ministério da Saúde, 2009, 64 p.

Pan American Health Organization. Chapter 2: Health Determinants and Inequalities. Health in the Americas, 2012. Edition: Regional Volume, 2012, p.12-56.

Penteado RZ, Servilha EAM. Fonoaudiologia em saúde pública/coletiva: compreendendo prevenção e o paradigma da promoção da saúde. Distúrb comun. 2004;16(1):107-16.

PEREIRA, Martha Priscila Bezerra; BARCELLOS, Christovam. O território no Programa de Saúde da Família. HYGEIA, 2(2):47-55, jun 2006.

SANTOS, Milton; SEABRA, Odette Carvalho de Lima; CARVALHO, Mônica de; LEITE, José Corrêa. Território e sociedade: entrevista com Milton Santos. São Paulo: Fundação Abramo, 2000. 127 p.

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A. de; SILVEIRA, Maria Laura. Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec, 2006. 332 p.

SOUZA, Maria Adélia A. de; SANTOS, Milton. Construção do espaço. São Paulo: Nobel, 1986. 149 p.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 05/2023

**Data:** 21/06/2023